

CONFLITO TRABALHO-FAMÍLIA UM ESTUDO DE CASO COM PROFESSORA UNIVERSITÁRIAS

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

William Brito Freitas Filho, JÚLIA MITSUE, Augusto Cezar de Aquino Cabral

Os campos do trabalho e da família podem ser entendidos como dois países nos quais existem diferenças culturais, tais como o idioma, os comportamentos adequados e aceitáveis, entre outras (CLARK, 2000). Diante disso, pode surgir o conflito de papéis (GREENHAUS; BEUTELL, 1985). Pode-se afirmar que a ocorrência e o impacto desses conflitos no campo social são mais sentidos pelas mulheres. Para atenuar os seus efeitos e ter maior qualidade de vida no trabalho, as mulheres vêm se valendo de estratégias alternativas aos empregos inflexíveis (QUENTAL; WETZEL, 2002), como a carreira acadêmica. Alinhado a esta perspectiva, este trabalho tem por objetivo geral analisar os impactos gerados pelo conflito trabalho-família na rotina das professoras universitárias. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e descritiva. A pesquisa caracteriza-se, também, como documental e de campo. Os dados primários foram coletados mediante entrevista semiestruturada, sendo, em seguida, utilizada a análise de conteúdo. Os temas tratados incluem as principais motivações iniciais das professoras para o ingresso na vida acadêmica; os conflitos trabalho-família das professoras em relação às dimensões tempo, tensão e comportamento; e, por fim, as estratégias para atenuar esses conflitos. Como contribuição, o presente trabalho apresenta informações de como se dá o conflito trabalho-família para professoras universitárias, agregando aos conhecimentos teóricos existentes e colaborando com o desenvolvimento de soluções para diminuir esse conflito. Dessa forma, cooperando para um possível aumento dos resultados profissionais e melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: Conflito trabalho-família. Estratégias. Dimensões. Professoras.